



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVACÃO

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Levantamento teórico-prático de habilidades relacionais necessárias ao atendimento de usuários de álcool e outras drogas
Autor	MALENA BATECINI GOBBI
Orientador	EDUARDO AUGUSTO REMOR

Levantamento teórico-prático de habilidades relacionais necessárias ao atendimento de usuários de álcool e outras drogas. Malena Batecini Gobbi, Eduardo Remor, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Visando a construção de um *Massive Open Online Course* (MOOC) que objetiva abordar habilidades profissionais necessárias ao trabalho com usuários de substâncias, torna-se útil a coleta de informações contextualizadas e aplicáveis à prática profissional. O levantamento das informações ocorreu mediante estudo Delphi, que visa identificar, analisar e relatar padrões, de forma a organizar e descrever o conjunto de dados (Jorm, 2015). Os procedimentos de pesquisa foram divididos em duas etapas: 1) coleta de dados qualitativos e 2) coleta de dados quantitativos. Com relação à etapa 1, profissionais de saúde e assistência social com experiência no campo de álcool e outras drogas foram contatados (n=20) para responder a um questionário online, disponibilizado via plataforma *Survey Monkey*, contendo perguntas abertas sobre as habilidades necessárias ao atendimento de usuários de álcool e outras drogas, crenças sobre o uso de substâncias, posturas profissionais necessárias à construção de relação de ajuda com usuários de substâncias e formas adequadas de comunicação com os usuários em um contexto de atendimento. As respostas fornecidas pelos profissionais (n=8) foram qualitativamente analisadas por duas facilitadoras envolvidas no estudo, através da perspectiva da Análise Temática (Braun & Clarke, 2006). Para a análise dos dados, utilizou-se de uma abordagem indutiva na qual os dados foram organizados de forma a mostrar padrões semânticos, reduzindo-os para interpretação. Para operacionalização da etapa 2, os participantes foram novamente contatados via e-mail a fim de responderem um questionário objetivo contendo os temas gerados na etapa anterior do estudo, solicitando-se que avaliassem as informações quanto à sua utilidade e adequação para inclusão no treinamento online em desenvolvimento. A idade média dos participantes foi de 40,6 anos, sendo a amostra composta por 4 homens e 4 mulheres. Em termos de categoria profissional, psicologia (n=6), medicina (n=1) e terapia ocupacional (n=1) foram representadas. Quanto ao nível de escolaridade, todos os profissionais informaram possuir como grau máximo pós-graduação. Quanto aos contextos de trabalho, 5 profissionais trabalham em Instituições de Ensino, 1 atua em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas e 2 desenvolvem suas atividades em Centros de Referência de Assistência Social e apresentam tempo médio de atuação de 14 anos, sendo 4 anos o mínimo e 28 anos o máximo. Como resultado da primeira etapa dos procedimentos de pesquisa, quatro temas foram gerados, cada um com subtemas associados. Os temas foram: 1) habilidades necessárias ao atendimento (empatia, avaliação do contexto social para propor ações, conhecimento técnico na área e habilidades de comunicação), 2) habilidades de comunicação (escuta atenta, clareza no compartilhamento de informações, fornecimento de feedbacks, assertividade e avaliação da compreensão do paciente), 3) crenças (crenças positivas: consideração sobre as dimensões sociais do consumo e crenças negativas: visão estigmatizante, culpabilização do usuário, características pessoais do usuário como determinantes do tratamento, abstinência como única opção, uso de substâncias como causa de vulnerabilidades e visão estritamente médica sobre a dependência) e 4) atitudes (atitudes positivas: acolhimento empático, humanização do tratamento, construção de vínculo com o usuário, personalização do tratamento, respeito, corresponsabilização pelo tratamento e redução de danos como possibilidade de atuação e atitudes negativas: julgamento, ausência de empatia, desmotivação para o trabalho e visão assistencialista). Quanto à segunda etapa dos procedimentos, para os quatro temas gerados, as taxas de concordância dos participantes quanto à relevância e adequabilidade dos temas para abordagem em treinamento de habilidades profissionais foram superiores a 55%. Considera-se que os resultados obtidos têm relevância prática e teórica de forma que contribuirão para a construção de estratégias de formação continuada úteis para o trabalho com profissionais de saúde e assistência sociais atuantes em contextos de atendimento de usuários de álcool e outras drogas.